

**106 - EFEITO DO DICLOSULAN NO CONTROLE DE CARRAPICHO (*Xanthium strumarium* L.) NA CULTURA DA SOJA [*Glycine max* (L.) Merrill]**

**Machado, S.L. de O.\*; Rubin, R.S.\*\*; Kruse, N.D.\*\*\***

\*Prof. Tit. UFSM/CCR/DFS, CP: 5052, 97119-900, Santa Maria-RS. \*\*Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, DOWELANCO. \*\*\*Prof. Assistente, DFS/CCR/UFSM, Santa Maria-RS

Na estação de crescimento de 1995/96, foi conduzido a campo um experimento no município de Santa Bárbara do Sul, RS, em solo de textura argilosa (77% de argila e 4,2% de M.O.), com o objetivo de avaliar a seletividade na soja 'cv. FT-Abyara' e quantificar a eficiência de controle do carrapicho (*Xanthium strumarium*) pelo herbicida diclosulan<sup>1</sup>, aspergido em pré-semeadura e incorporado ao solo através de grade de discos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram representados pela aspersão de diclosulan, nas dosagens de 30, 35, 40 e 45 g/ha; imazaquin<sup>2</sup> (150 g/ha) e por uma testemunha com uma população média de nove plantas por m<sup>2</sup>. Os resultados mostraram que até aos 44 dias após a emergência da soja, o controle de carrapicho foi acima de 92%, quando se aspergiu 35, 40 e 45 g de diclosulan/ha. Nestas dosagens, o desempenho do diclosulan foi superior em comparação aquele obtido pelo imazaquin (150 g/ha). Nas dosagens aspergidas, os herbicidas diclosulan e imazaquin foram seletivos à soja e não interferiram negativamente no desenvolvimento das plantas ou no rendimento de grãos.

---

<sup>1</sup>DE-564, <sup>2</sup>Scepter SL.